QUESTÃO 42

A história das mulheres no esporte e o reflexo no mercado de trabalho

Nos primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna, em Atenas (1896), o seu idealizador até reconhecia que as mulheres deveriam ter uma educação esportiva e chegava a incentivar a competição entre elas, mas para ele os jogos eram coisa de homens por motivos culturais, antropológicos. Somente em Paris (1900) ocorreu a primeira participação feminina permitida, que deu visibilidade às mulheres. Porém, mesmo competindo em apenas duas modalidades — o tênis e o golfe, por serem "bonitos" e não precisarem de contato físico —, não ganhavam as coroas de oliveira. Elas eram consideradas participantes extraoficiais, então só recebiam um certificado de participação. Com o passar do tempo, o Comitê Olímpico Internacional (COI) foi aos poucos permitindo que as mulheres participassem de outras modalidades, mas apenas as que evitavam contato físico. Até que, em 1917, uma francesa chamada Alice Milliat criou a Federação Esportiva Feminina Internacional a fim de permitir que mulheres competissem no atletismo. Em 1936, nos jogos de Berlim, a participação feminina teve um enorme sucesso de público, chamando a atenção do COI. A partir desse momento, as mulheres foram consideradas oficialmente atletas olímpicas.

FAVARATO, Grazziela. Disponível em: www.fitnessbrasil.com.br. Acesso em: 6 fev. 2025 (adaptado).

De acordo com esse texto, a participação das mulheres nos primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna revela barreiras de natureza

A) legal.
B) física.
C) emocional.
D) sócio-histórica.
E) técnico-profissional.

Assunto: Desigualdade de gênero no esporte

Comentário: O texto argumenta que o impedimento e as limitações impostas às mulheres nas primeiras edições dos Jogos Olímpicos decorriam de preconceitos culturais e visões antropomórficas da época — como considerar os jogos "coisa de homens por motivos culturais, antropológicos" e permitir apenas modalidades sem contato físico —, além de mostrar como essa inserção ocorreu gradualmente ao longo do tempo (1896, 1900, 1917 e 1936). Dessa forma, a participação feminina inicial evidencia barreiras de natureza sócio-histórica, fruto das convenções, dos papéis de gênero e dos valores vigentes em cada período da sociedade.

Item: D